Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 11, n. 1 janeiro 2014.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cintia Santiago – **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Janeiro – 2014

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou (6,56%), de R$216,32 em dezembro passou para R$230,50 em janeiro (Tabela 1). O aumento de (24,08%) no preço do tomate foi o que mais influenciou na alta desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (15,73%), óleo (11,90%), manteiga (11,65), farinha (5,92%), pão (5,61%), carne (3,44%) e açúcar (3,61%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2014

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Janeiro	230,50	6,56	230,21	7,82

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do feijão baixou (-16,96%)%, passou de R$3,00 em dezembro para R$2,49 em janeiro. Comportamento de baixa foi observado também nos seguintes produtos: café (-5,51%) e leite (-0,90%).

A alta no custo da cesta básica proporcionou uma queda no poder de compra em janeiro, comparativamente ao mês de dezembro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 34,68% em dezembro, passou para aproximadamente 34,60% em janeiro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 666,08 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 724,00. Apesar do aumento do custo da cesta básica, o comprometimento foi menor em função do aumento do salário mínimo, mesmo assim a redução foi mínima. O tempo despendido para um

trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 70 horas e 11 minutos em dezembro para 70 horas e 02 minutos em dezembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Janeiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	15,68	16,22	4,50	72,99	22h 11min
Leite (L)	2,21	2,19	6,00	13,14	3h 59min
Feijão (Kg)	3,00	2,49	4,50	11,21	3h 24min
Arroz (Kg)	2,17	2,10	3,60	7,56	2h 18min
Farinha (Kg)	4,56	4,83	3,00	14,49	4h 24min
Tomate (Kg)	2,45	3,04	12,0	36,48	11h 5min
Pão (Kg)	3,92	4,14	6,00	24,84	7h 33min
Café (Kg)	12,11	11,42	0,30	3,43	1h 2min
Banana (Dz)	3,56	4,12	7,50	30,90	9h 23min
Açúcar (Kg)	1,94	2,01	3,00	6,03	1h 50min
Óleo (900 mL)	2,69	3,01	1,00	3,01	0h 55min
Manteiga (Kg)	7,67	8,56	0,75	6,42	1h 57min
Total				230,50	70h 2min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de dezembro, atingiria o valor de R$691,50, equivalente a aproximadamente a 0,95 vezes o salário mínimo bruto de R$724,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve redução no custo da cesta básica em Ilhéus em (-5,33%), sendo que nesse período, o produto com maior queda de preço foi o feijão (-55,52%), enquanto o leite sofreu a maior elevação 6,83% (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, diminuiu (-14,14%), a manteiga apresentou a maior redução (-58,87%) e o leite a maior elevação de preço (8,96%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	3,44	5,19	1,81
Leite (L)	6,00	-0,90	6,83	8,96
Feijão (Kg)	4,50	-16,96	-55,52	-44,89
Arroz (Kg)	3,60	-3,20	1,48	-14,29
Farinha (Kg)	3,00	5,92	-5,48	-3,78
Tomate (Kg)	12,00	24,08	5,56	-27,45
Pão (Kg)	6,00	5,61	5,61	5,34
Café (Kg)	0,30	-5,51	-3,11	-2,83
Banana (Dz)	7,50	15,73	5,64	-11,79
Açúcar (Kg)	3,00	3,61	-0,50	-32,09
Óleo (900 mL)	1,00	11,90	-5,64	-15,92
Manteiga (Kg)	0,75	11,65	-53,14	-58,87
Total		6,56	-5,33	-14,14

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Dezembro de 2013 a janeiro de 2014.
**Julho de 2013 a janeiro de 2014.
***Janeiro de 2013 a janeiro de 2014.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em janeiro aumentou 7,82%, passou de R$213,51 para R$230,21 (Tabela 1). O aumento no preço do feijão 30,87% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Carne (14,31%), farinha (13,09%), tomate (12,56%), manteiga (11,04%), açúcar (10,81%), óleo de soja (9,09%), arroz (2,91%) e leite (2,79%) foram os produtos que também apresentaram aumento no preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da banana diminuiu (-20,06%) passando de R$2,99 em dezembro para R$2,39 em janeiro. Comportamento de baixa foi observado também no preço do café (-9,47) e do pão (-1,16%) (Tabelas 4 e 5).

O aumento no custo da cesta básica em janeiro implicou em uma queda no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de dezembro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 34,22% em dezembro para 34,56% em janeiro.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 69 horas e 17 minutos em dezembro, para 69 horas e 58 minutos em janeiro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Janeiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	14,67	16,77	4,50	75,47	22h 56min
Leite (L)	2,15	2,21	6,00	13,26	4h 2min
Feijão (Kg)	3,34	4,37	4,50	19,67	5h 59min
Arroz (Kg)	2,10	2,16	3,60	7,78	2h 22min
Farinha (Kg)	4,43	5,01	3,00	15,03	4h 34min
Tomate (Kg)	2,07	2,33	12,0	27,96	8h 30min
Pão (Kg)	4,32	4,27	6,00	25,62	7h 47min
Café (Kg)	12,67	11,47	0,30	3,44	1h 3min
Banana (Dz)	2,99	2,39	7,50	17,93	5h 27min
Açúcar (Kg)	1,85	2,05	3,00	6,15	1h 52min
Óleo (900 mL)	2,86	3,12	1,00	3,12	0h 57min
Manteiga (Kg)	17,75	19,71	0,75	14,78	4h 29min
Total				230,21	69h 58min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de janeiro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$690,63 correspondendo aproximadamente 0,95 vezes o salário mínimo bruto de R$724,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se queda no custo da cesta básica em (-5,79%). A banana foi o produto que registrou a maior queda de preço (-24,12%) e a farinha a maior alta de preço (8,91%), e (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve uma redução de (-7,21%). Durante esse período, a banana apresentou a maior queda de preço (-40,09%) e a manteiga a maior alta (13,08%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	14,31	4,62	-0,53
Leite (L)	6,00	2,79	-15,65	7,80
Feijão (Kg)	4,50	30,87	-19,22	-
Arroz (Kg)	3,60	2,91	-3,47	-8,04
Farinha (Kg)	3,00	13,09	8,91	11,58
Tomate (Kg)	12,00	12,56	-22,59	-21,81
Pão (Kg)	6,00	-1,16	6,22	-4,04
Café (Kg)	0,30	-9,47	-1,71	-1,15
Banana (Dz)	7,50	-20,06	-24,12	-40,09
Açúcar (Kg)	3,00	10,81	4,59	4,06
Óleo (900 mL)	1,00	9,09	-3,41	-10,60
Manteiga (Kg)	0,75	11,04	7,10	13,08
Total		7,82	-5,79	-7,21

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Dezembro de 2013 a janeiro de 2014.
**Julho de 2013 a janeiro de 2014.
***Janeiro de 2013 a janeiro de 2014.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Diante dos altos custos com a manutenção dos pastos, a produção de leite foi afetada negativamente, fato que resultou na retração da sua oferta no mercado consumidor, tal situação refletiu no preço dos seus derivados, justificando a alta cotação da manteiga.

Com a baixa oferta do boi gordo para abate nos pastos, aliado a uma forte demanda no mercado interno e externo, a carne bovina fechou o mês em análise com as cotações em alta.

Apesar da grande disponibilidade da soja no mercado, a intensificação da procura pela oleaginosa explica a elevação no preço do óleo de soja no mercado doméstico.

As desfavoráveis condições do clima - intenso calor, característico desta época do ano, ocasionaram a baixa disponibilidade do tomate nas regiões produtoras, e consequentemente aumento no preço desse produto.

A desaceleração na produção da cana-de-açúcar provocou restrição da oferta do açúcar, levando a comportamento altista no preço do item.

A quebra de safra e consequente diminuição na oferta da

mandioca pressionaram positivamente os preços da farinha no mercado interno.

Com a estiagem prolongada e as temperaturas em alta, nas principais praças produtoras, a safra do café foi comprometida, resultando na oferta reduzida do grão. Impulsionando os seus preços para cima.

Comparando os preços nas cidades de pesquisa do Projeto ACCB/UESC e a capital baiana, observa-se um comportamento semelhante de alta no custo da cesta básica. O valor da cesta em Salvador fechou em 265,13, com uma elevação de (16,74%), sendo a capital com a maior variação.

No mês em análise pode-se observar que mesmo com o aumento de (6,78%) do salário mínimo que passou a ser de 724,00, o poder de compra do assalariado continua reduzido, gerando a restrição na aquisição de produtos que garantam o atendimento necessário de nutrientes para si e sua família, como estabelecido na Constituição da República. Dessa forma, percebe-se a urgência na adoção de políticas governamentais que garantam os direitos do assalariado conforme o estabelecido na Carta Magna.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Cíntia Santiago - **Estagiária**
Rejane Gomes de O; Silva – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz